

COSEMS-Paraíba

Identificação

Estado

Paraíba

Município

Campina Grande

Título

MICROPLANEJAMENTO PARA AVAQ E INOVAÇÃO: FORTALECENDO A IMUNIZAÇÃO EM CRECHES DE CAMPINA GRANDE.

Gestor(a)

Nome

Gustavo Henrique Almeida Pontes Braga

Email

secsaudecg.pb@gmail.com

Autor(a) principal

Nome

Samira Emanuele de Azevêdo Luna

Cpf

043.440.544-23

Email

samiraemanuele22@gmail.com

Telefone

(83) 9882-16444

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome

SAMIRA EMANUELE DE AZEVÊDO LUNA

CPF

043.440.544-23

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: Micheline Pires Leitão de Souza

Coautor(a) 02: Jank Landy Simôa Almeida

Coautor(a) 03: Railda Maria dos Santos Freitas

Coautor(a) 04: Fagner Santos Barbosa

Coautor(a) 05: Giane de Medeiros Guimarães

Coautor(a) 06: Marilia Silva de Araújo Messias

Coautor(a) 07: Andreza Alessana do Nascimento Brito

Coautor(a) 08: Shyrlene Pollyanna Belarmino Silva

Coautor(a) 09: Jhonatan Mickael Nascimento Silva

Coautor(a) 010: Gustavo Dantas Guimarães da Silva

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

O Programa Nacional de Imunização (PNI) consolidou-se ao longo de décadas com políticas eficazes, ampla cobertura e introdução oportuna de vacinas, sendo reconhecido internacionalmente. Entre suas estratégias, destaca-se o Microplanejamento para Atividades de Vacinação de Alta Qualidade (AVAQ), que organiza ações considerando as realidades locais e a Vacinação Escolar, a qual objetiva reduzir o risco de adoecimento por doenças imunopreveníveis por meio do resgate vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade.

Campina Grande (PB), possui 419.379 habitantes, sendo que destes 83.825 estão na faixa de 0 a 14 anos de idade (IBGE, 2022) e a queda das coberturas vacinais tornou-se um desafio municipal. Diante disso, e considerando o êxito de ações anteriores entre saúde e educação, bem como a recomendação do Departamento Nacional de Imunizações (DPNI) e da Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB) para manter essa articulação, foram fortalecidas parcerias entre secretarias municipais e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Com base nas diretrizes deliberadas pelo DPNI e pela SES-PB, foi implementada a vacinação escolar fundamentada no microplanejamento para AVAQ de forma adaptada, abrangendo 44 creches e avaliando a situação vacinal no SIPNI de 6.689 estudantes.

A ação de vacinação buscou integrar as secretarias de saúde e educação, através dos setores de Vigilância em Saúde, Atenção Primária à Saúde (APS), Programa Saúde na Escola (PSE), além da parceria com a UFCG, reduzindo atrasos vacinais, qualificando sistemas de informação e superando barreiras sociais e logísticas.

O trabalho intersetorial ampliou o impacto da iniciativa, consolidando a escola como ambiente

estratégico de proteção coletiva, tendo sido Campina Grande o município com maior número de doses aplicadas na estratégia de vacinação escolar na Paraíba no ano de 2025.

Objetivos

Objetivo Geral

- Atualizar a caderneta de vacinação dos estudantes das creches públicas por meio da estratégia do PNI Microplanejamento para as Atividades de Vacinação de Alta Qualidade (AVAQ) adaptada para o âmbito escolar, utilizando uma ferramenta tecnológica para análise da situação vacinal.

Objetivos Específicos

- Celebrar e fortalecer as parcerias intersetoriais entre as secretarias municipais de saúde e educação, através dos setores de Vigilância em Saúde, APS e PSE, bem como com a UFCG para realizar ações de vacinação programadas no ambiente escolar.

- Desenvolver e implementar uma planilha automatizada para análise da situação vacinal dos estudantes das creches públicas do município através do SIPNI.

- Executar ações de vacinação no ambiente escolar para atualizar a calendário vacinal dos estudantes seguindo as recomendações do PNI para cada idade, seja administrando as vacinas e/ou qualificando o sistema de informação do Ministério da Saúde mediante autorização dos pais e/ou dos responsáveis.

- Fortalecer a ação prioritária do PSE - verificação da situação vacinal.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa e quantitativa, desenvolvido em Campina Grande, visto que durante a vivência na realização das estratégias de Microplanejamento para AVAQ e de Vacinação Escolar, surgiu a ideia de celebrar parcerias entre a saúde, educação e UFCG para realizar ações de vacinação planejadas e adaptadas com base nas referidas estratégias. O processo teve início com reuniões de planejamento entre os parceiros para o desenvolvimento das ações e foi conduzido segundo diretrizes do PNI. A Secretaria de Educação e a gestão da creche da UFCG forneceram listagem nominal dos estudantes matriculados contendo os dados pessoais, os quais foram analisados individualmente no SIPNI, utilizando o instrumento automatizado construído com base no Google Planilhas desenvolvido pelos participantes do PROBEX/UFCG para consolidar e detalhar a situação vacinal dos estudantes por creche, reduzindo tempo de análise e padronizando o diagnóstico situacional. Após a identificação do histórico vacinal de cada estudante os que se encontravam com todo o calendário de vacinação atualizado foi emitido um “certificado de parabenização” e os que possuíam ao menos uma vacina faltando um “termo de autorização” descrevendo todas as vacinas que não estavam registradas no SIPNI e solicitando que os pais e/ou responsáveis providenciassem a atualização da caderneta de vacinação autorizando a vacinação no

âmbito escolar e?ou fornecendo a cópia da mesma para que fosse atualizada no sistema do Ministério da Saúde. Dando continuidade ao processo as equipes de saúde entregaram aos gestores das creches os certificados de parabenização ou os termos de autorização especificando as pendências vacinais identificadas, subsidiando a mobilização das famílias que foram convidadas para as ações de vacinação realizadas nas creches, conforme cronograma prévio estabelecido. As ações de imunização foram operacionalizadas pelas equipes parceiras, tendo sido realizado a vigilância prévia da situação vacinal dos estudantes, a vacinação no ambiente escolar, utilizando no registro dos imunizantes aplicada estratégia de vacinação escolar, bem como a transcrição nos sistemas de informação das vacinas que constavam nas cadernetas de vacinação e não estavam no sistema oficial dos alunos que os pais forneceram a cópia do referido documento, além da realização do registro das atividades educativas desenvolvidas no e-SUS-APS, compondo a produção do PSE.

Resultados

A estratégia possibilitou o monitoramento nominal e a análise da situação vacinal de 6.689 crianças em 44 creches públicas, permitindo a identificação precisa de esquemas vacinais via SIPNI. O diagnóstico orientado por dados subsidiou um microplanejamento inovador, ágil e robusto, com impacto direto na resposta das equipes.

Análises nos sistemas do Ministério da Saúde demonstram que Campina Grande apresentou o maior volume absoluto de doses registradas na RNDS pela estratégia de vacinação escolar na Paraíba, destacando-se como o município de maior desempenho. Do total estadual de 14.096 doses de vacinas aplicadas nesta modalidade na Paraíba, Campina Grande concentrou o maior quantitativo: 3.832 doses. Destas, 2.587 foram em crianças de 0 a 4 anos e 1.245 em maiores de 5 anos, evidenciando capacidade técnica, maturidade da vigilância e integração intersetorial.

Após a análise situacional, via planilha automatizada das crianças matriculadas, foram realizadas ações de vacinação nas creches entre agosto e novembro de 2025. Nesse período, aplicaram-se 2.523 doses de vacinas como estratégia escolar, correspondendo a 65,84% do total de doses aplicadas no município em 2025, além disso foram transcritas 3.160 doses de vacinas que não constavam nos sistemas oficiais do Ministério da Saúde. O uso sistemático do SIPNI garantiu completitude e rastreabilidade dos registros, identificando atraso vacinal e favorecendo a vigilância ativa. A automação analítica desenvolvida pela UFCG reduziu o retrabalho e elevou a precisão do microplanejamento.

Relativo as atividades coletivas do PSE sobre a verificação da situação vacinal em 2025 foram realizadas 233 pelas equipes de Saúde da Família do município.

Os resultados confirmam que Campina Grande não apenas implementou a estratégia, mas liderou o desempenho estadual, consolidando-se como referência em vacinação escolar, vigilância e operacionalização das diretrizes do PNI.

Conclusões

A implementação do Microplanejamento para AVAQ com inovação nas creches em Campina Grande demonstrou ser uma estratégia altamente eficaz para o fortalecimento do PNI em nível local. O sucesso da iniciativa fundamentou-se na integração intersetorial entre saúde, educação e academia (UFCG), permitindo que o âmbito escolar se consolidasse como um ambiente essencial de proteção coletiva e vigilância ativa.

A utilização de ferramentas tecnológicas para o monitoramento nominal e análise da situação vacinal dos estudantes via SIPNI qualificou o diagnóstico situacional, identificando atrasos vacinais e garantindo a rastreabilidade dos registros. Os resultados alcançados — com destaque para a aplicação de 3.832 doses e a liderança no desempenho estadual da Paraíba em 2025 — evidenciam que a automação analítica e o planejamento orientado por dados são fundamentais para elevar a precisão das ações de campo e superar barreiras logísticas.

Em suma, a experiência de Campina Grande reafirma a viabilidade da vacinação escolar como ferramenta de equidade em saúde. O modelo não apenas ampliou a cobertura vacinal entre crianças de 0 a 4 anos, mas também estabeleceu um padrão de referência em maturidade de vigilância e resposta operacional, servindo como diretriz replicável para outros municípios que buscam fortalecer a proteção imunológica e a confiança nas políticas públicas de imunização.

Palavras-Chave

Microplanejamento, rede, vacinação escolar.